

ANALISE DO PERFIL DE DOENÇAS CRÔNICAS ENCONTRADAS EM IDOSAS PRATICANTES DE ACADEMIA DE ITABAIANA-SE.

MANUELLA DE OLIVEIRA MOTA FERNANDES - Cref/SE: 000998
Núcleo de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – UFS. Aracaju/Sergipe/Brasil
AYRTON MORAES RAMOS. CREF/SE:1889
Docente da Universidade Tiradentes –UNIT
Aracaju/Sergipe/Brasil

PALAVRAS CHAVE: Atividade Física, Idosos, Doenças Crônicas.

INTRODUÇÃO: Atualmente, a expectativa de vida mudou, vivesse mais, alterando assim a capacidade/qualidade de vida. Entretanto, esse processo de envelhecimento não está sendo acompanhado de perto por parte dos governantes, no intuito de melhoria dos serviços prestados à esta população. Infelizmente, falta muita coisa para se ter um envelhecimento adequado.

OBJETIVOS: Verificar a prevalência das doenças crônicas mais encontradas em idosas praticantes de atividades físicas em academias do município, esse levantamento foi feito através de um questionário com perguntas objetivas e simples. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, o qual teve a participação de 42 idosas acima de 60 anos de idade, residentes e praticantes de atividade física (mínimo de 3 meses) no município de Itabaiana/SE. Foi utilizado um questionário padronizado e adaptado (questionário de Pesquisa Nacional De Saúde – PNS 2013, e ABUEL), onde apresentava 20 perguntas abertas e diretas. **RESULTADOS:** Observou-se que a hipertensão arterial foi a condição crônica mais frequente (42,8%), seguida diabetes mellitus (21,4%), obesidade (16,6%), osteoporose (14,2%), alergia e problemas crônicos de coluna (9,5%), reumatismo e colesterol alto (7,1%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as doenças mais prevalentes nesse grupo é a hipertensão arterial e a diabetes mellitus, o que nos faz pensar na melhoria da saúde pública, não apenas na questão de atendimento à saúde, mas também progresso da qualidade de vida, através de uma melhor alimentação, dos níveis de atividade física, do saneamento básico, ou seja, é necessário a adequação da população com o poder público.

REFERÊNCIAS

- BENEDETTI, T.R.B., MAZO, G.Z., BARROS, M.V.G. Aplicação do Questionário Internacional de Atividade Físicas para avaliação do nível de atividades físicas de mulheres idosas: validade concorrente e reprodutibilidade teste/ reteste. **Rev Bras Ciên Mov** 2004;12(1):25-33.
- CARDOSO, A.S., LEVANDOSKI, G., MAZO, G.Z; CARDOSO, L.S. Comparação do nível de atividade física em relação ao gênero de idosos participantes de grupos de convivência. **RBCEH**, Passo Fundo, v. 5, n. 1, p. 9-18, jan./jun. 2008.
- MORAES, N.A.S. Velhice: qualidade de vida intrínseca e extrínseca. **Bol. psicol**, São Paulo, v. 57,n. 127, p. 215-238, dez. 2007 .
- FRANCISCO, P.M.S.B. et al. Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1, p. 175-184, Jan. 2010.
- MATSUDO, S. M. et al. Nível de atividade física da população do estado de São Paulo: análise de acordo com o gênero, idade, nível socioeconômico, distribuição geográfica e de conhecimento. **Rev. Bras. Ci. Mov.**, v. 10, n. 4, p. 41-50, 2002.